

VERMELHO

Mônica Nador + JAMAC



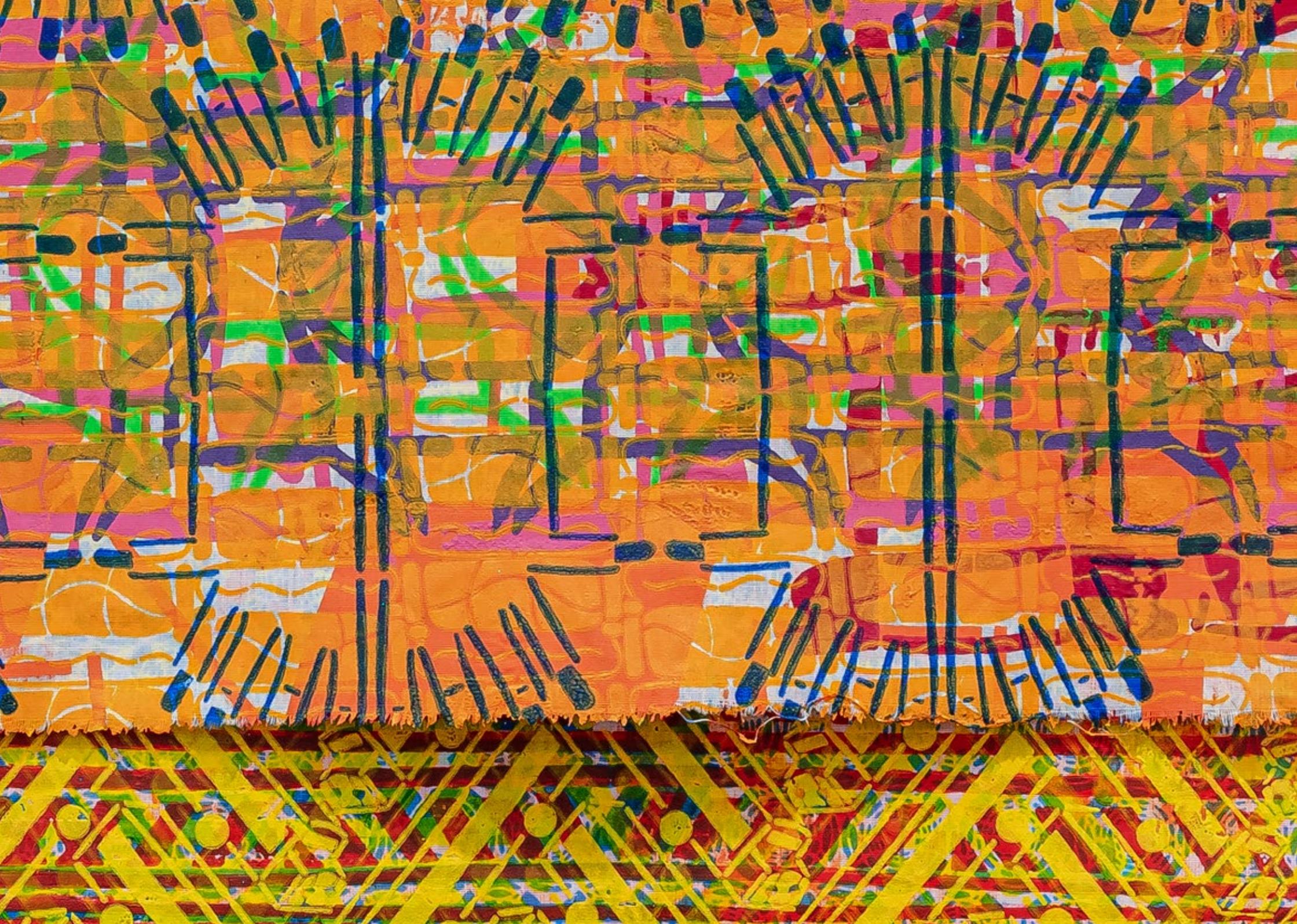
Estamparada

Quando são convidados para exposições institucionais, Mônica Nador + JAMAC realizam oficinas com algum grupo de pessoas que se relacione com o entorno da instituição que hospeda a exposição. A partir da oficina, são gerados estênceis com imagens relacionadas as práticas da oficina. Esses estêncis são, então, usados para o desenvolvimento de pinturas, bandeiras ou instalações murais na exposição. Todos os estênceis passam a integrar o acervo do JAMAC.

Em Estamparada (2023), Mônica Nador + JAMAC trabalharam a partir da revisão desse acervo, produzindo pinturas onde 19 anos de oficinas se sobrepõe em harmonia, gerando uma profusão de vozes e experiências em estandartes de diferentes cores e proporções.

When invited to institutional exhibitions, Mônica Nador + JAMAC hold workshops with groups of people related to the surroundings of the institution hosting the exhibition. From the workshop, stencils are generated with images related to the workshop practices. These stencils are then used to develop paintings, flags or wall installations in exhibitions. All stencils become part of the JAMAC collection.

In Estamparada (2023), Mônica Nador + JAMAC revised this collection, producing paintings where 19 years of workshops overlap in harmony, generating a profusion of voices and experiences in banners of different colors and proportions.



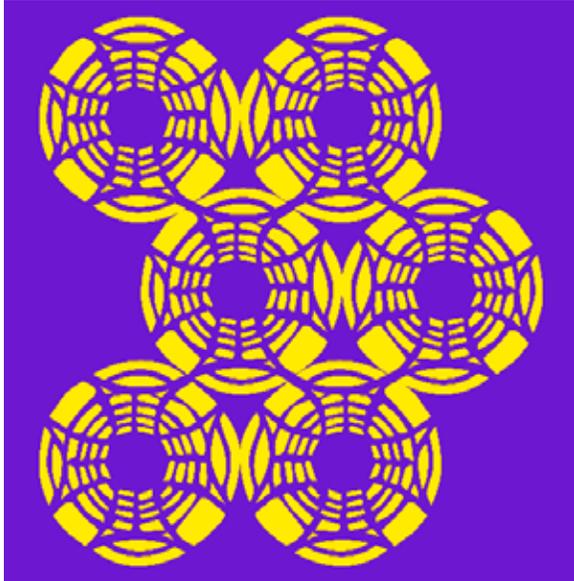


Para Mônica Nador e JAMAC, pedir para que os participantes desenhem seus sonhos, desejos e memórias, é uma maneira de resistir à cultura de massa, que homogeneiza a realidade de cada território.

Veja alguns exemplos de histórias por trás das estampas:

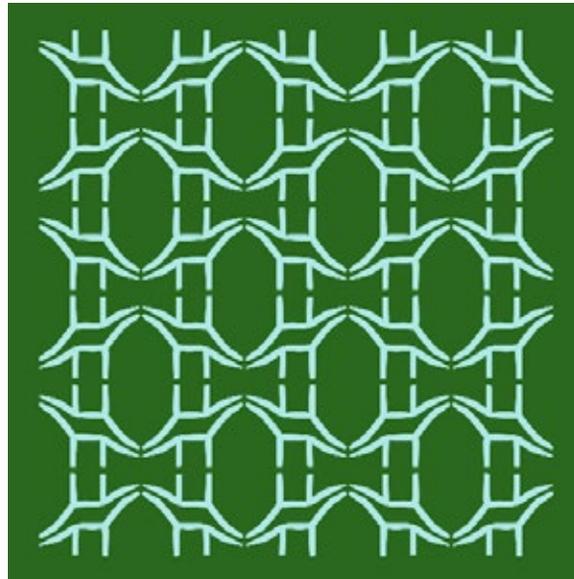
For Mônica Nador and JAMAC, asking participants to draw their dreams, desires and memories is a way of resisting mass culture, which homogenizes the reality of each territory.

Here are some examples of stories behind the prints:



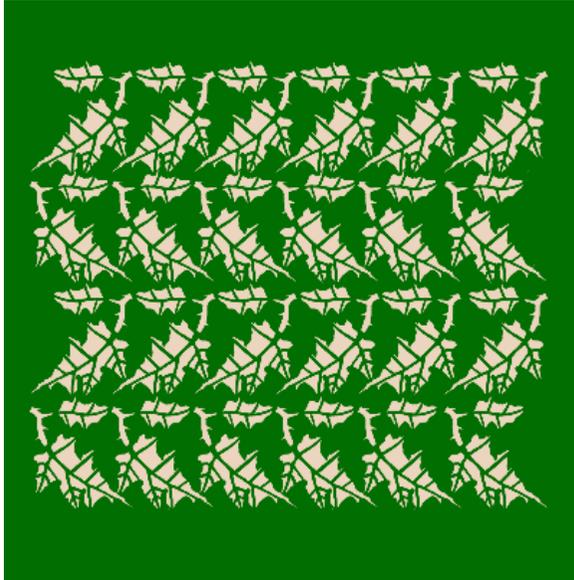
Brinco - Essa estampa foi desenvolvida durante uma série de oficinas realizadas no Jardim Santo André, em São Paulo, em 2008, quando o JAMAC fez algumas pinturas murais no território. O Brinco foi criado por um jovem participante das atividades, a partir de um acessório feito artesanalmente, descrito por Mônica Nador como sendo “cheios de linhas e peninhas penduradas, meio indígena meio hippie”: um filtro de sonhos.

Earring - This pattern was developed during a series of workshops held in Jardim Santo André, in the outskirts of São Paulo, in 2008, when JAMAC painted some murals in the neighborhood. The Earring was created by a young participant, based on a handcrafted accessory, described by Mônica Nador as being “full of lines and hanging feathers, half indigenous and half hippie”: a dreamcatcher.



Dinossauro - O Dinossauro foi desenvolvido durante uma oficina do JAMAC na Fábrica de Arte Marcos Amaro (Itu/SP) em 2021. O desenho, feito por um garoto, surgiu a partir da pergunta o que é aquilo que sempre se chamou de arte? A estampa foi escolhida para o projeto pelo desenho simples que, reproduzido, se tornou uma estampa complexa.

Dinosaur - The Dinosaur was developed during a JAMAC workshop at Fábrica de Arte Marcos Amaro (Itu/SP) in 2021. The drawing, made by a boy, arose from the question on what is that that has always been known as art? The print was chosen for the project due to its simple design, which, when reproduced, became a complex print..



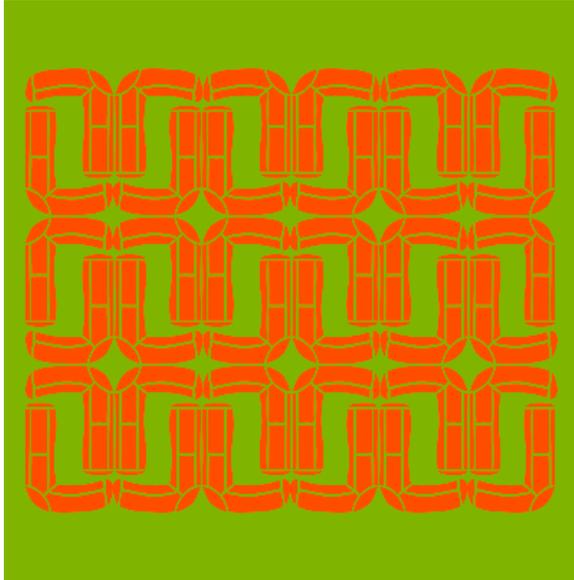
Favela - A estampa Favela foi criada na cidade do Rio de Janeiro, em 2012, no contexto das desapropriações realizadas pelo poder público para as obras das Olimpíadas. Thiago Rodrigues da Silva criou a estampa na oficina desenvolvida por Mônica Nador e Paulo Omeira no Morro da Providência, a primeira Favela do Brasil.

A estampa traz a imagem da planta favela, que foi trazida do sertão pelos ex-combatentes que voltavam da batalha de Canudos. Os ex-combatentes montaram acampamento no morro, aguardando as casas que lhes foram prometidas pelo poder público. As casas nunca vieram e o acampamento se tornou ocupação, ou favela.



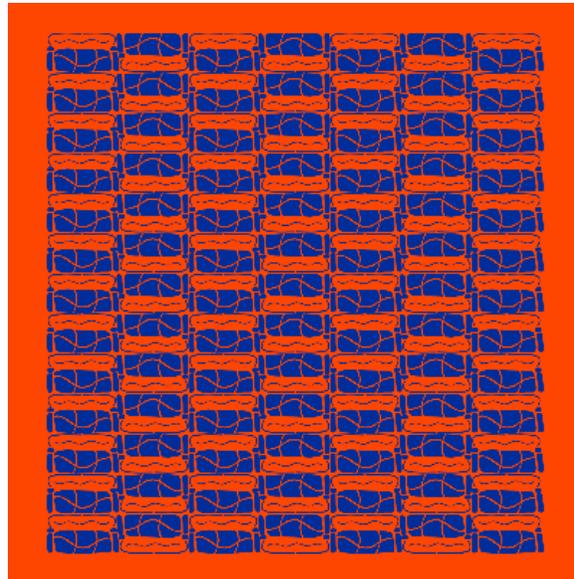
Earing - The Favela pattern was created in the city of Rio de Janeiro, in 2012, during the expropriations carried out by the public authorities to prepare for the Olympics. Thiago Rodrigues da Silva created the print in the workshop developed by Mônica Nador and Paulo Omeira in Morro da Providência, considered Brazil's first Favela.

The pattern bears the image of the favela plant, which was brought from the hinterland by ex-combatants returning from the battle of Canudos in the northeastern part of Brazil. The ex-combatants set up camp on the hill, O Morro da Providência, waiting for the houses promised to them by the government. The houses never came and the camp became an occupation, or favela.



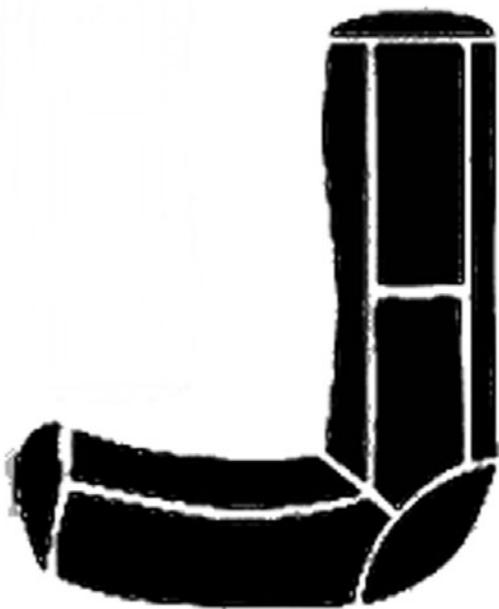
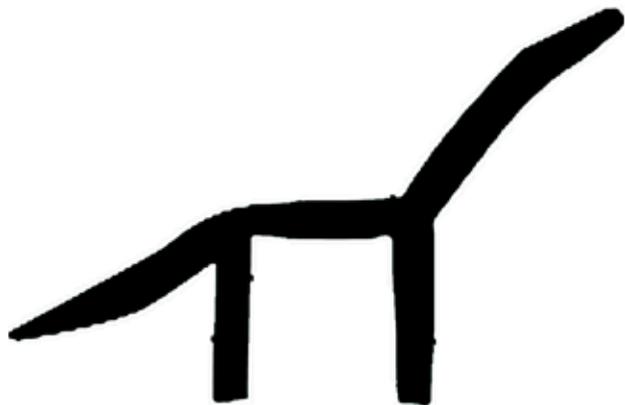
Meião de Futebol - Meião de futebol foi desenvolvida durante as oficinas da exposição “Outros Lugares” realizada no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, em 2012. O JAMAC conduziu uma oficina em uma comunidade nas imediações do Museu. A comunidade seria removida, para dar lugar a uma nova avenida. As crianças da comunidade ainda tinham um campinho de futebol no território e desenharam seus uniformes durante a oficina. A figura do meião de futebol foi replicada em estampa no projeto.

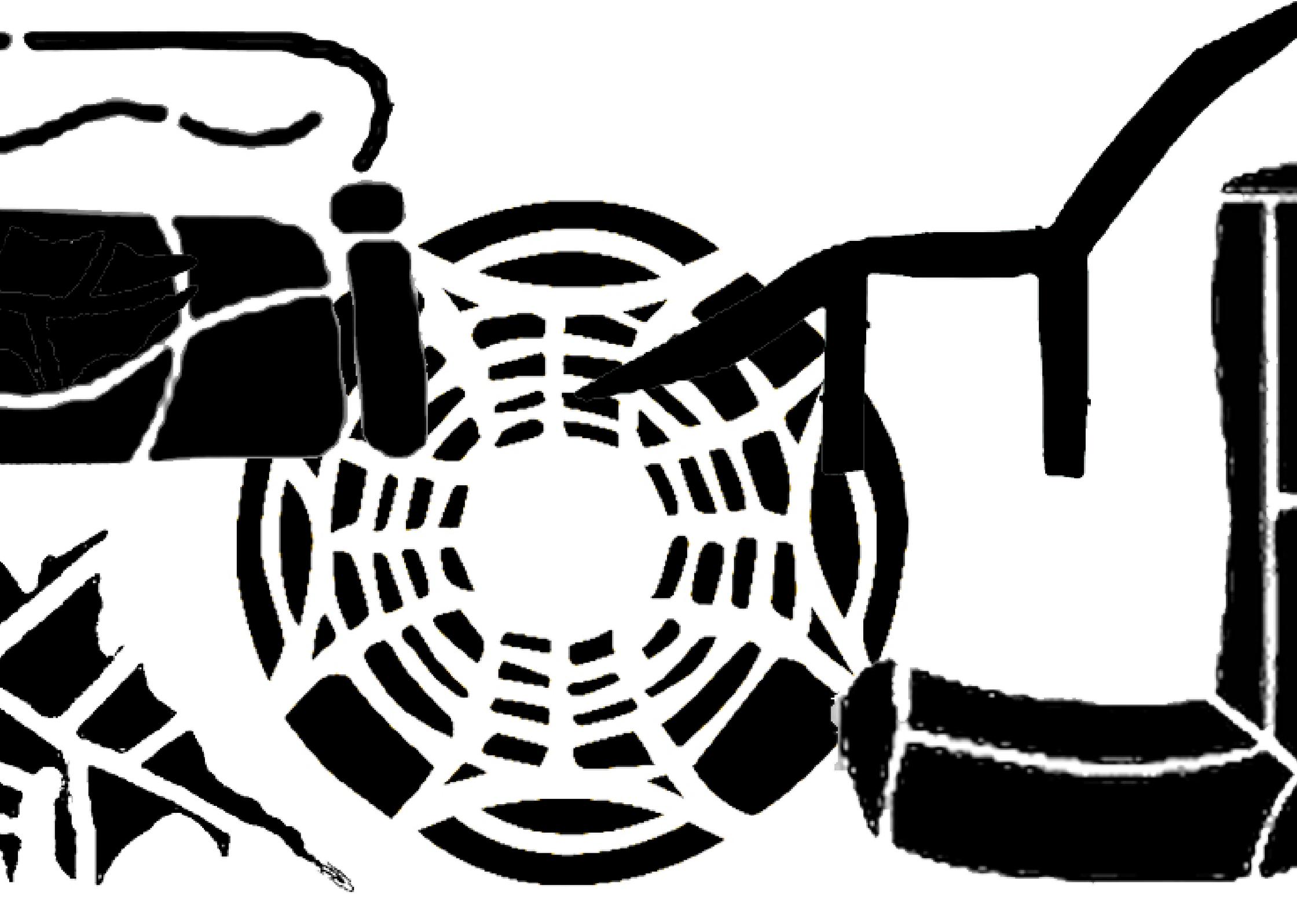
Soccer sock - Soccer sock were developed during the workshops for the exhibition Outros Lugares [Other places] held at the Museu de Arte da Pampulha, in Belo Horizonte, in 2012. JAMAC conducted a workshop in a favela close to the Museum. The favela would be removed to make way for a new avenue. Kids from the favela had a soccer field in the territory and designed their own uniforms during the workshop. The figure of the soccer sock was replicated in a pattern in the project.

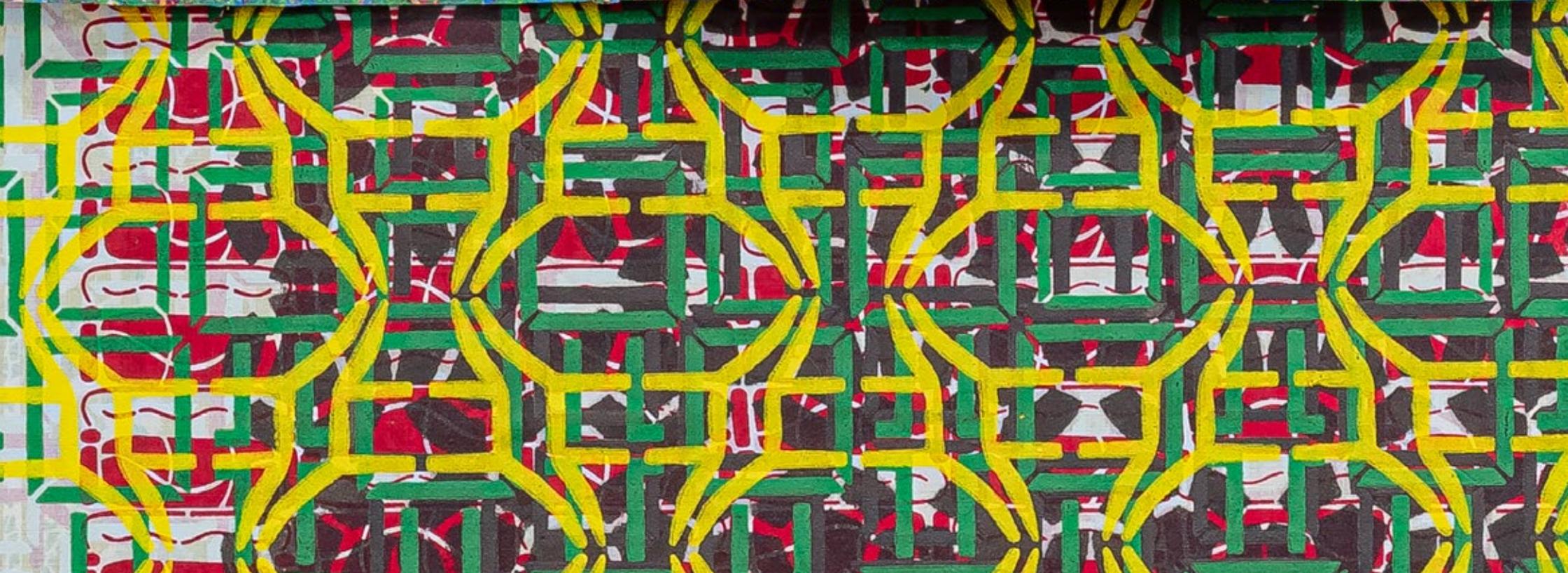


Sofá - Helô teve seu primeiro contato com estêncil em uma oficina do JAMAC na Fábrica de Arte Marcos Amaro. Durante a oficina lembrou de sua mãe que insistia em falar que ela era uma criança muito arteira. As intervenções com caneta azul pela casa eram comuns: paredes, fotografias da família e... sofá!

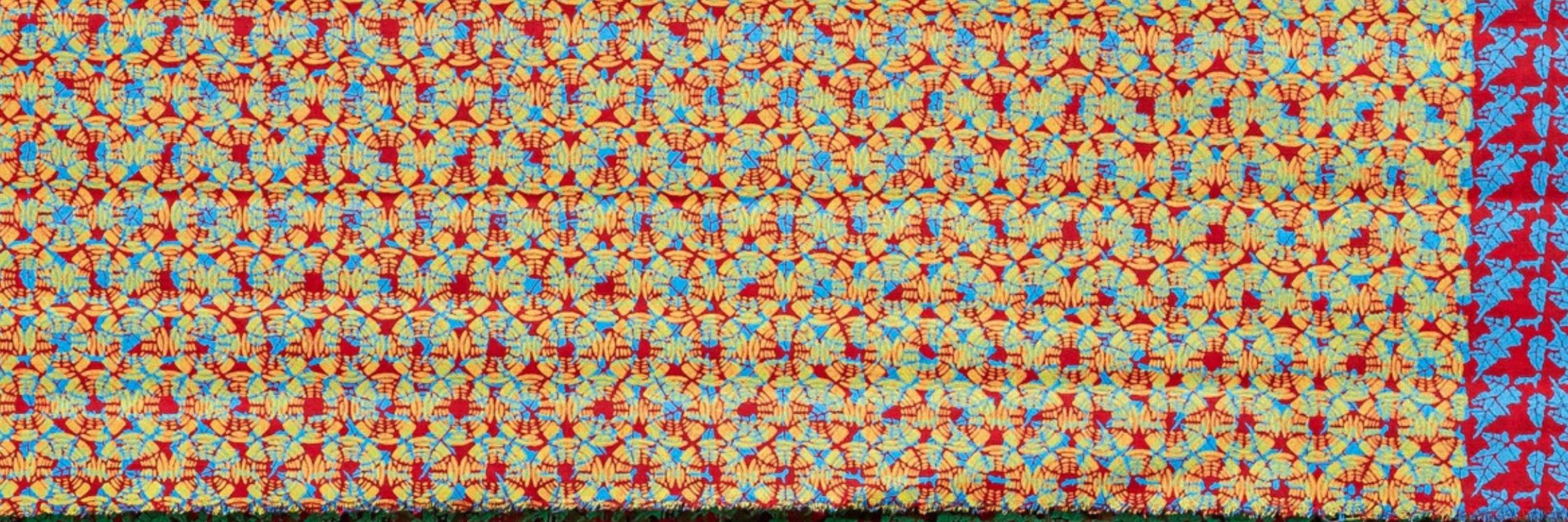
Sofa - Helô had her first contact with stencils in a JAMAC workshop at Fábrica de Arte Marcos Amaro. During the workshop, she recalled her mother who insisted on saying that she had been a very mischievous child. Interventions with blue pen on and around the house were common: walls, family photographs and... sofa!











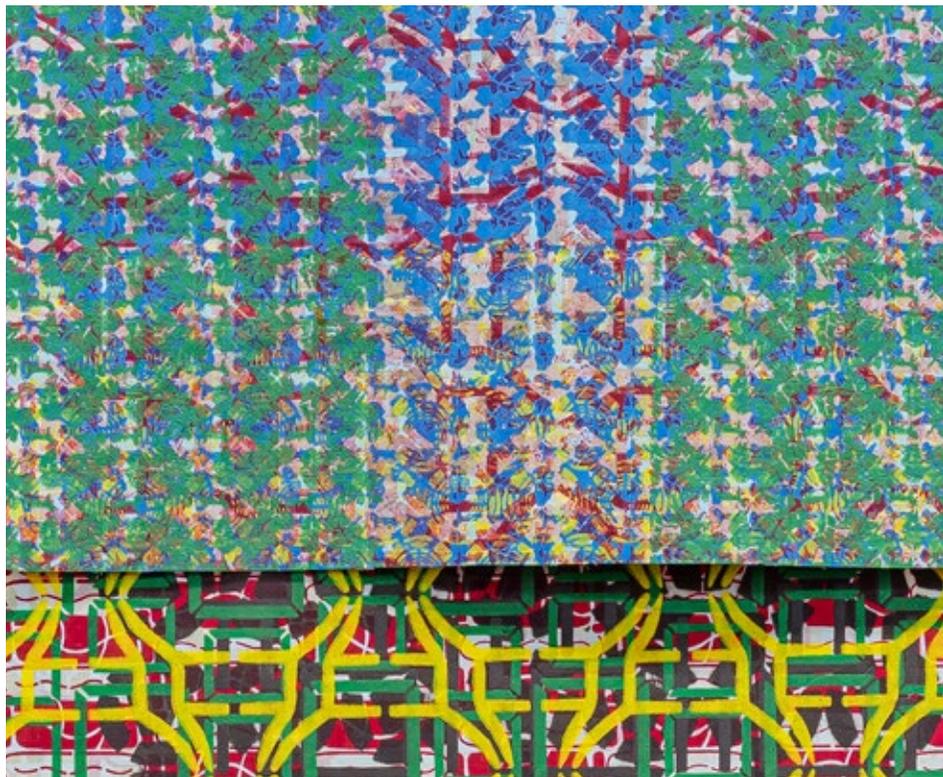


Mônica Nador + JAMAC
Estamparada 32

2023
313 x 66 cm
medidas do tecido sem dobra
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]

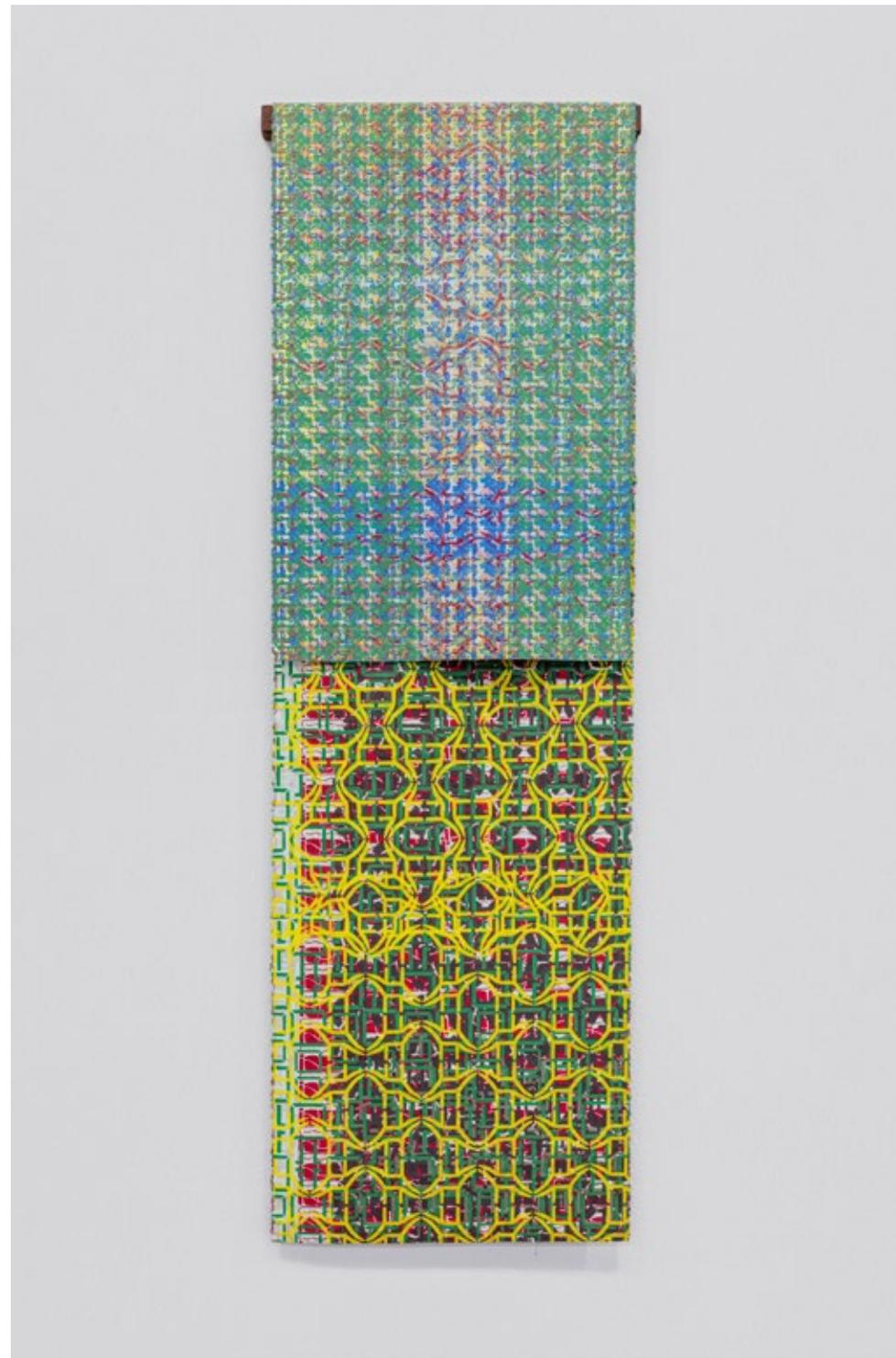




Mônica Nador + JAMAC
Estamparada 31

2023
152 x 32,5
medidas do tecido sem dobra
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]

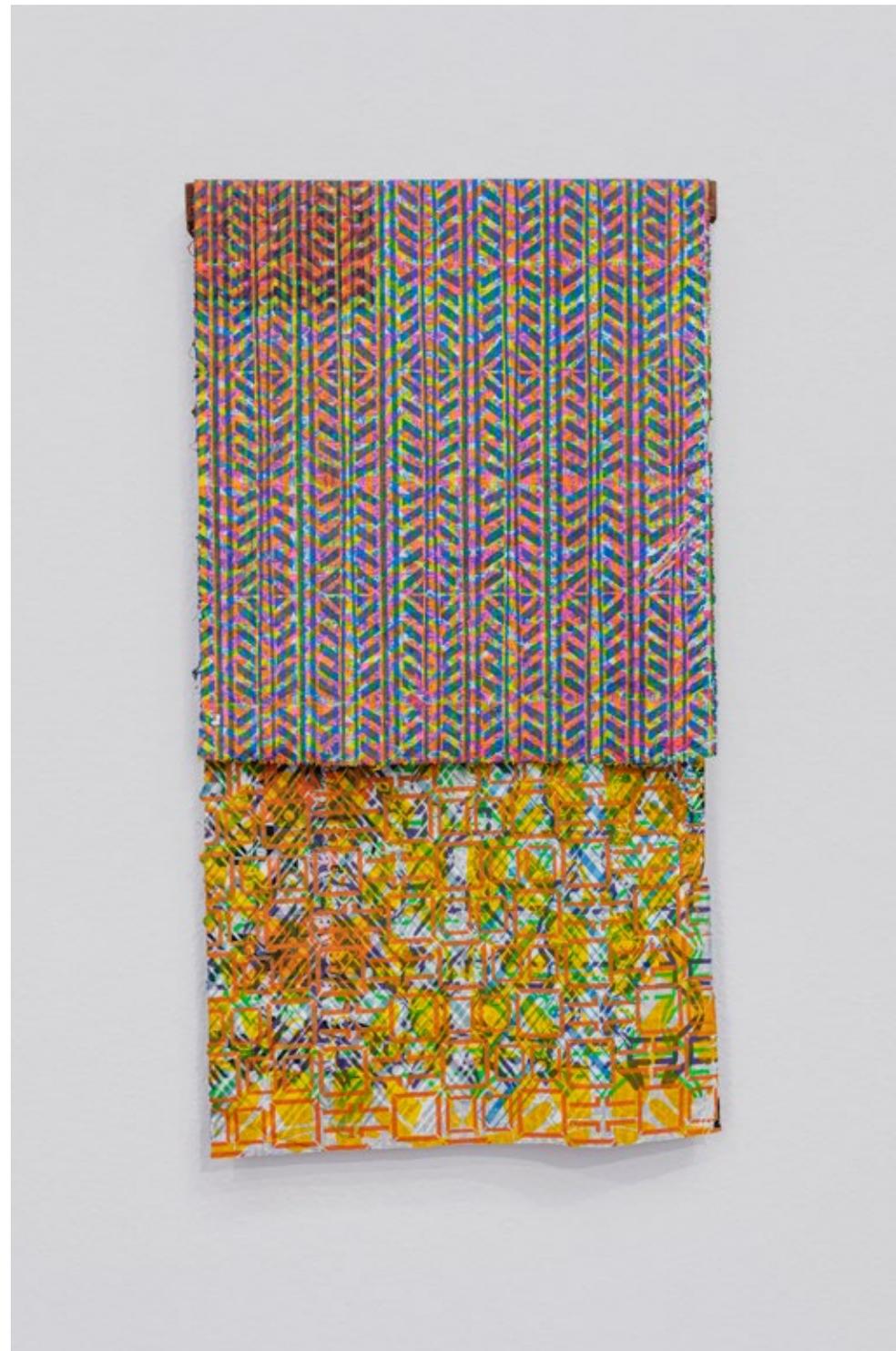




Mônica Nador + JAMAC
Estamparada 24

2023
102,5 x 33 cm
medidas do tecido sem dobra
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]





Mônica Nador + JAMAC
Estampada 10

2023
160 x 17
medidas do tecido sem dobra
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]





Mônica Nador + JAMAC
Estamparada 18

2023 cm
237 x 70,5
medidas do tecido sem dobra
[fabric measurements without fold]

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]





Colômbia

Em 2017, Mônica Nador + JAMAC realizaram uma oficina junto ao educativo do Museo de Antioquia, em Medellín, Colômbia. Na ação, que foi ministrado para um grupo de mulheres trabalhadoras do sexo, foi pedido às participantes para que desenhassem seus sonhos.

Casa

Essa participante queria ter uma casa no campo.

Galinha

Essa participante tinha o desejo de morar no campo e ter uma roça com galinhas.

Cama

Essa participante desejava uma grande cama onde ela pudesse dormir sozinha, pois nunca tinha tido uma cama só para ela.

Povo (indígena)

Essa participante desenhou uma figura humana, aludindo ao desejo de cuidar da própria família.

In 2017, Mônica Nador + JAMAC held a workshop with the education department at the Museo de Antioquia, in Medellín, Colombia. In the action, which was given to a group of female sex workers, the participants were asked to draw their dreams.

House

This participant wanted to have a house in the countryside.

Hen

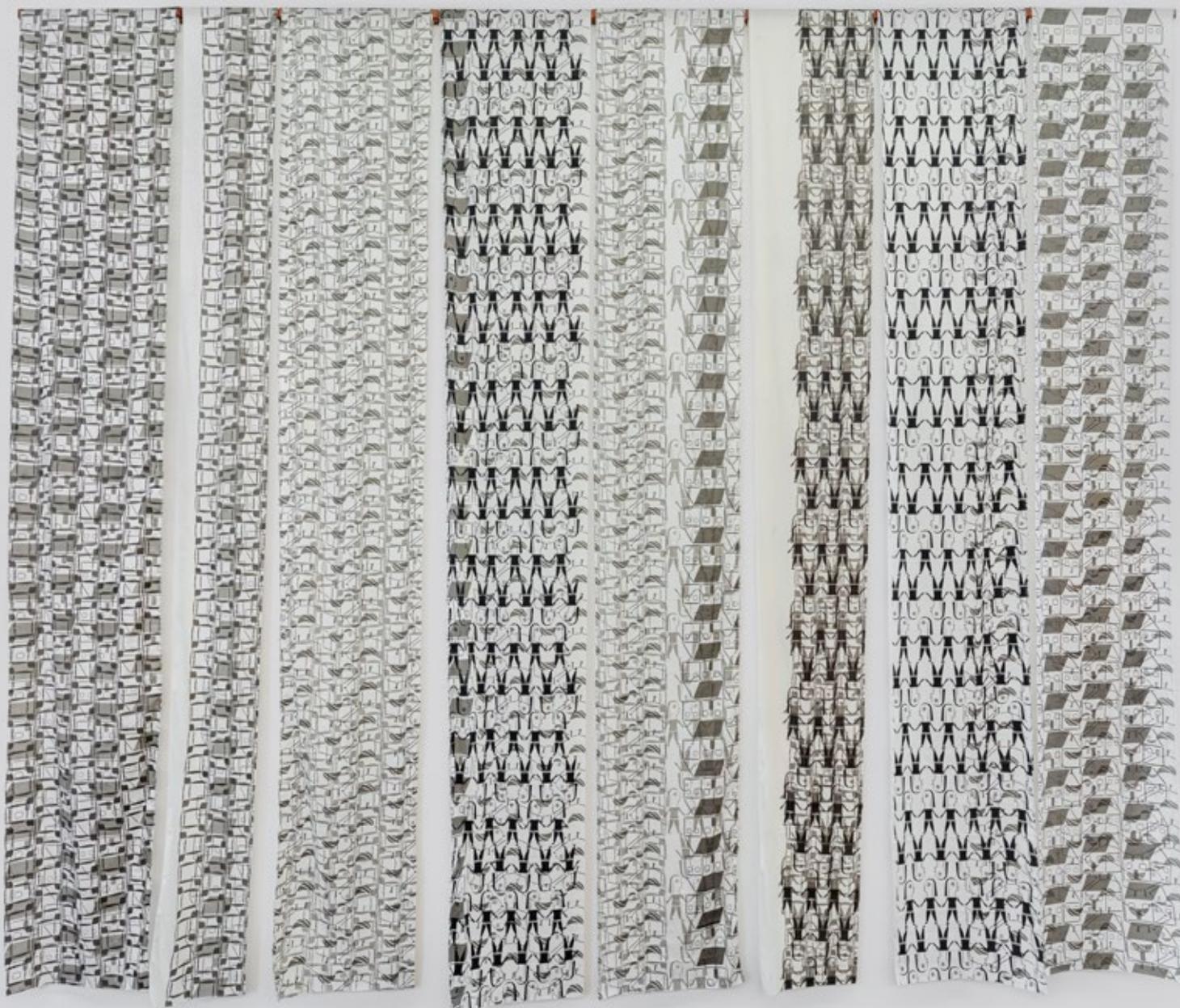
This participant wanted to live in the countryside and have a garden with chickens.

Bed

This participant wanted a large bed where she could sleep alone, as she had never had a bed of her own.

people (indigenous)

This participant drew a human figure, alluding to her desire to take care of her own family.



Mônica Nador + JAMAC
Colômbia 2 (casa galinha cama povo)

2017-2023
277 x 350

Serigrafia sobre tecido
[Silkscreen on fabric]

Colombia (casa galinha cama povo) 2 2017 2023

Em 2017, Mônica Nador + JAMAC realizaram uma oficina junto ao educativo do Museo de Antioquia, em Medellín, Colômbia Na ação, que foi ministrado para um grupo de mulheres trabalhadoras do sexo, foi pedido as participantes para que desenhassem seus sonhos.

Casa

Essa participante queria ter uma casa no campo.



Galinha

Essa participante tinha o desejo de morar no campo e ter uma roça com galinhas.



Cama

Essa participante desejava uma grande cama onde ela pudesse dormir sozinha, pois nunca tinha tido uma cama só para ela



Povo (indígena)

Essa participante desenhou uma figura humana, aludindo ao desejo de cuidar da própria família.



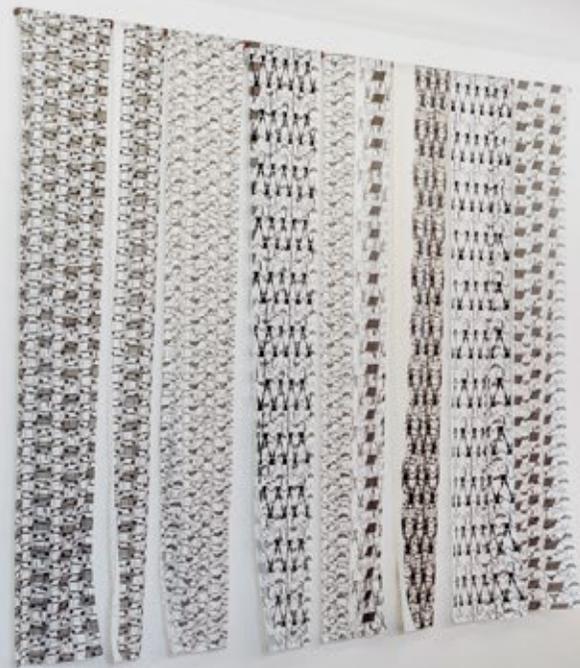




Mônica Nador + JAMAC
Nós por nós

2017

Nós, por nós - Museo de Antioquia
Medellín - Colômbia



VERMELHO

**Rua Minas Gerais, 350
01244 010
São Paulo, Brasil**

**galeriavermelho.com.br
+55 11 3138 1520
info@galeriavermelho.com.br**